

COMUNHO DE AMELIDA e MARCELO RAMOS.
**RETRATOS PARA SAO PAULO
 E RIO DE JANEIRO (Vice-versa).**
SAIDAS DE PORTO ALEGRE: — às 4.^{as} f.^{as}, 3,30 hs.
SAIDAS DE CAXIAS DO SUL: — às 4.^{as} f.^{as}, 6 hs
SAIDAS DE ERECHIM: — sábados, às 4 hs.
SAIDAS DE M. RAMOS: — as 6.^{as} às 14,15 hs. (pernotando em Sananduva)
CONFORTO — RAPIDEZ — SEGURANÇA
MAIS INFORMAÇÕES: — Nas Estações Rodoviárias, ou pelo fone: 84-38

Responde o sr. Raul Pilla...

(Continuação da última pág.)

Passo, por isto, no segundo item: o do emprego de recursos do Governo na campanha eleitoral. Há no orçamento do ano findo uma verba intitulada "Contribuições, subvenções e auxílios", dotada com a importância de Cr\$ 4.261.000,00. Apesar de avultada, tornou-se insuficiente no referido ano de 1946: pelo decreto-lei n.º 1200, de 16 de novembro, foi suplementada com Cr\$ 2.500.000,00, i.é, quase 60 0/0. Ainda assim, não resistiu às prementes necessidades e estourou. Além dos Cr\$ 6.761.000,00 autorizados ainda foi despendido mais de um milhão de cruzeiros; no todo, quase oito milhões, i.é, pouco menos que o dobro da dotação orçamentária. Qual a calamidade que se abateu sobre o Estado e exigiu tão largo dispêndio? A data do decreto-lei n.º 1200 é muito expressiva: 16 de novembro de 1946, i.é, dois meses antes da eleição. Até dois meses antes do pleito, haviam sido consumidos mais de quatro milhões de cruzeiros; mais de tres milhões, quase quatro, foram consumidos depois, em dois meses.

Num só dia — 26 de dezembro de 1946 — fim de ano, nas vésperas de eleição, — foram distribuídos Cr\$ 990.000,00 mediante o decreto n.º 2.196 e Cr\$ 850.000,00 mediante o decreto n.º 2195: ao todo, Cr\$ 1.840.000,00, num só dia. S6s por si, este considerável dispêndio e a época em que ele culminou, seriam já muito expressivos. A análise das subvenções e auxílios e o conhecimento de certas particularidades não deixarão nenhuma dúvida acerca da sua finalidade.

Se V. Excia. percorresse a lista de subvenções e auxílios, por mim laboriosamente obtida compulsando a coleção do "Diário Oficial" veria, ao lado de verdadeiros auxílios e subvenções, perfeitamente enquadrados na verba, outras concessões que nela em rigor não caberiam.

Os Círculos Operários receberam um milhão e quinhentos mil cruzeiros, sendo mais. Pelo cita-

do decreto n.º 2195, de 26 de dezembro, da importância total de Cr\$ 850.000,00 Cr\$ 800.000,00 foram destinados exclusivamente aos Círculos Operários.

DECLARAÇÃO DOS NOVOS GUARDA-MARINHAS

RIO, 25 (A. N.) — Revestiu-se de brilho excepcional, sendo presidida pelo chefe do governo, a solenidade da declaração dos novos guarda-marinhas, realizada na manhã de hoje na Escola Naval.

O presidente da República ali chegou às 10 horas, acompanhado do titular da pasta da Marinha, almirante Sílvio Ncronha, tendo sido recebido com as honras de e tilo. Em seguida s. excia. passou em revista o batalhão da Escola formado no campo de esportes. Em continuação à cerimônia, houve a deposição das espadas. Os novos aspirantes desfilarão, colocando os seus e padins sobre um pedaço do mastro da fragata "Amazonas". Seguiu-se a mudança das platinas e entrega das e padas.

O presidente da República entregou a espada ao guarda-marinha numero 1, Edgar Pereira Beauclair. Usaram da palavra nessa ocasião o almirante Braz Vello e o comandante Alvaro Alberto parraninho dos guarda-marinhas. Fim a oração, deste ultimo, de ficou o batalhão da escola prestando as continências às autoridades presente, tendo em seguida se retirado o presidente da República.

Numa outra categoria de subvenções, cujo total monta a varias centenas de milhares de cruzeiros, encontra-se um fato muito expressivo. A paróquia de Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões, foi agraciada com Cr\$ 50.000,00 nesta larga distribuição de favores. A contrapartida desta subvenção, encontrarei-a em um boletim do vigário. Padre Batistela, datado em 15 de janeiro e no qual se diz simplesmente isto: "O caminho está traçado. Quem votar nos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro e da União Democrática Nacional ou Partido Libertador, votará contra a Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Católicos! Unidos, todos por um e um por todos, com Valter Jobim, com o Partido Social Democrático para a felicidade do Rio Grande do Sul, contra o comunismo sangüinário e perverso".

V. Excia., sereno e justo como é, talvez ainda não se convença de a interesses políticos do Partido Social Democrático e do seu candidato se deve exclusivamente a inflação da verba "Contribuições, subvenções e auxílios", que já estourou duas vezes. Pois

um episódio ocorrido no Tribunal de Contas poderá mostrar-lhe o que só espíritos insensatos ou obcecados, terão visto na generosa distribuição de subvenções feita este ano pelo governo. (Telegrafa o prefeito de Jaguarão ao Secretário da Interventoria, pedindo, para determinada entidade um auxílio, do qual adviriam vantagens políticas, como expressamente acentuava aquela autoridade. O sr. Interventor, que julgo fosse V. Excia., despachou favoravelmente concedendo a subvenção de Cr\$ 15.000,00. E como por inadvertência, o telegrama acompanhou o processo ao Tribunal de Contas, o caso provocou escandalo, tendo um ministro verberado veementemente a irregular aplicação da verba. E' um caso só, dirá V. Excia. E eu replicarei: "ab uno disce omnes".

Longa vai já esta epistola. Força é condensá-la. Mais um exemplo apenas, de como se malbaratam os recursos do erário publico nas proximidades de eleições. A 8 de dezembro, ultimo, isto é, no fim do ano letivo, mas a quarta dias da eleição, foram nomeadas 116 professoras. Não po-

deria haver época mais imprópria, melhor mais inconveniente aos interesses do Estado, pois deixando uma semana ou pouco mais, as novas professoras entrariam logo depois em férias remuneradas. Porque não se esperou o começo do ano letivo, como anteriormente era de praxe? Será muito supor que por motivos eleitorais?

Perdoe V. Excia. a minha obcecção partidária. Mas entre os muitos casos que fora preciso respigar, um há que não pode ser esquecido. Refiro-me ao órgão do Partido Social Democrático que se imprima nas oficinas do Estado. Deixo de parte o não ter havido concorrência publica, nem saber-se ao certo em que condições presta o Estado esse serviço ao partido. Há uma justa remuneração? Efetiva-se a remuneração ajustada? Pouco importa. O que importa e muito deve importar a quem, como V. Excia., pretende tomar a postura de um magistrado, é que esse jornal editado nas oficinas da imprensa oficial, publicado unicamente porque contou com tal possibilidade desde o primeiro dia, veio restau-

rar no Rio Grande a malha da escola do jornalismo politico, cola que fora lapida e esquecida, apesar do vigor das lutas partidárias, com a direção de Lindolfo Collor em "A Federação" e a minha, muito menos brilhante, no "Estado do Rio Grande".

A tal responsabilidade não pôde V. Excia. fugir no's, além de ser órgão do seu Partido, se compõe e imprime tal jornal nas oficinas do governo.

Queira V. Excia. receber os protestos de minha consideração. (as.) Raul Pilla".

DIVISÃO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL

RIO, 25 (C. P.) — O presidente da Republica assinou decreto, exonerando, a pedido, o cel. Ibasahy do cargo de diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e nomeando em seu lugar o major Adauto Esmeraldo.

Relatorio da diretoria da „S. A. Geral de Comercio“, em 31 de dezembro de 1946

Srs. acionistas.

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos um relato sobre as atividades sociais do exercício de 1946 p.findo.

As transações nos diversos setores foram normais, nada havendo de extraordinário a registrar.

O resultado que apresentamos, conforme balanço, foi satisfatório, apurando-se um lucro líquido de Cr\$ 446.979,30, distribuido da seguinte forma: — 10% para todas ações, quer integralizadas ou não; mais 2% extra, para as ações preferenciais. Como reservas, foram observadas as importâncias de Cr\$ 100.000,00, para o Fundo de Esta-

bilização de Dividendos, e Cr\$ 126.979,30, para o Fundo de Reserva.

Consignamos aqui nossos agradecimentos aos estabelecimentos bancários, pela solicitude sempre mantida.

Aos dignos conselheiros fiscais, auxiliares e colaboradores, pela dedicação emprestada ao desenvolvimento da "S.A. Geral de Comércio", desejamos tambem externar o nosso sincero agradecimento.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1946.

Arthur Fischer — Diretor-Presidente.
 Arthur W. Roennau — Diretor-Gerente.
 José Zamprogna — Diretor-Gerente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO DISPONIVEL		PASSIVO EXIGIVEL	
Caixa	8.081,90	Credores	139.572,40
Bancos — c/devedoras	2.880,50	Bancos—c/credoras	611.136,40
	10.962,40		